



PROJETO LITERATURA COMO ESTRATÉGIA DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ESCOLA ESTADUAL DOM ARISTIDES PORTO

Autor(es): Fernanda Rodrigues Dos Reis, Alvina Thaisa Caetano Barbosa, Emilia Murta Moraes, Deibiane de Jesus Silva, Alvina da Conceição Pinheiro Figueredo, Raisy Rodrigues Maia

Este trabalho tem por finalidade relatar uma experiência de utilização do livro literário como estratégia de alfabetização e letramento na escola Estadual Dom Aristides Porto, com alunos do 5º ano do ensino fundamental do turno matutino na cidade de Montes Claros. Trata-se de um projeto vinculado ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) Subprojeto de Pedagogia ? Campus Montes Claros. Foi desenvolvido tendo como foco principal despertar nos alunos o prazer e o interesse pela leitura com o objetivo de alfabetizar letrando, contribuindo, dessa maneira, para formar sujeitos com capacidade de entender o código linguístico, bem como com competência para utilizar a leitura e a escrita no dia a dia. Soares (1998) afirma que alfabetizar e letrar são duas ações distintas, porém pode-se e deve-se alfabetizar letrando, ou seja, criando oportunidades para que os alunos tenham acesso ao código escrito e que passem a utilizar a leitura e a escrita no contexto social. Partindo desse princípio buscamos inserir a leitura e escrita no dia a dia das crianças através da literatura. Para tanto, realizamos uma pesquisa junto aos alunos envolvidos no projeto identificando qual era o gênero textual no qual eles mais se interessavam, que mais sentiam prazer em trabalhar. Após o levantamento dos dados, analisamos as repostas dos alunos com o objetivo de escolher os textos literários a serem trabalhados com a turma. Para que os docentes da escola acompanhassem esse processo resolvemos trabalhar com o portfólio, recurso didático no qual tanto o professor quanto o aluno podem acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos. Fundamentamos nosso estudo em autores como Solé (1998), que afirma que a leitura se dá num processo constante de elaboração e verificação para a construção da interpretação, então o uso de textos variados facilita na construção do aprendizado crítico do aluno. As crianças reagiram muito bem ao trabalho desenvolvido com a leitura e a escrita a partir de textos literários. Assim, podemos concluir que as estratégias utilizadas para estimular os alunos a ler e a escrever, com o intuito de alfabetizar letrando, ocorreu de maneira satisfatória, uma vez que todas as atividades propostas, até o momento, foram realizadas de maneira bem sucedida por todos os alunos da classe que demonstraram muito interessados em realizar as atividades propostas.